

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE DE ROUPAS USADAS: "RECICLAR, REUTILIZAR E REVIVER"

Mestrado em Educação com Especialização em ESG, Governança, Responsabilidade e Meio ambiente

GISELMA ROXA DE ARAUJO DE ABREU

Disciplina: Learning Theories and

Prof. Susane Garrido, Ph.D.

Methods

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, 29 DE SETEMBRO DE 2024

Introdução:

O desperdício têxtil é um dos maiores problemas enfrentados pela indústria da moda. Com bilhões de peças de roupa descartadas anualmente, é essencial promover a sustentabilidade por meio da reutilização e reciclagem de roupas usadas. O projeto "Reciclar, Reutilizar e Reviver" tem como objetivo minimizar o impacto ambiental e social gerado pelo descarte inadequado de vestuário, além de fomentar a economia circular.

Objetivos:

Reduzir o Desperdício: Diminuir a quantidade de roupas que vão para aterros sanitários.

Promover a Reciclagem: Incentivar a transformação de roupas usadas em novos produtos ou materiais. Educação e Conscientização: Aumentar a consciência sobre moda sustentável e práticas de consumo responsável.

Incluir Comunidades: Envolver comunidades locais em processos de coleta, triagem e reaproveitamento de roupas.

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE DE ROUPAS USADAS: "RECICLAR, REUTILIZAR E REVIVER"

Desenvolvimento

O mercado de roupas usadas tem experienciado um crescimento notável, impulsionado por plataformas online e lojas físicas especializadas. Sites de venda de roupas de segunda mão, como OLX, Enjoei e, mais recentemente, marketplaces como o Facebook Marketplace, têm facilitado a compra e venda de peças que muitas vezes ainda estão em ótimo estado. Esse fenômeno não apenas oferece uma solução econômica para os consumidores, mas também promove uma cultura de reutilização. Mas muitas pessoas iniciam o comércio de vendas de bazar em suas comunidades e tem sido um ótimo empreendimento com lucros acima de 100%.

A indústria da moda é uma das mais poluentes do mundo, contribuindo significativamente para a degradação ambiental. Ao optar por roupas usadas, os consumidores ajudam a reduzir a demanda por novas produções, o que, por sua vez, diminui a extração de recursos naturais e a geração de resíduos, um modelo de sustentabilidade. Essa indústria tem expandindo no mercado e vê na sustentabilidade uma oportunidade para ampliar seus negócios (Galleli et al., 2015; Galleli, B., Sutter, M. B., & Lennan, M. L. F. M. (2015). Perspectivas para a sustentabilidade na oferta de moda brasileira no mercado internacional. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 9(3), 45-62.). A moda se apresenta como um fenômeno efêmero, temporal, cultural, antropológico (Lipovetsky, 1989), contextual e conceitual (Janaudis, 2011).

Peças de roupas usadas geralmente são muito mais baratas do que as novas. Essa economia é especialmente benéfica para os jovens e para aqueles que desejam renovar o guarda-roupa sem comprometer o orçamento. Além dos benefícios ambientais e econômicos, o mercado de roupas usadas também possui um impacto social significativo. Muitas organizações sem fins lucrativos operam lojas de roupas usadas, cujo lucro é revertido para causas sociais, como a assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade. Assim, a compra de roupas de segunda mão pode ser uma forma de contribuir para o meio-ambiente. A Lei da Política Nacional de Meio (Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981) dispõe a necessidade da educação ambiental em todos os níveis de ensino. O projeto também beneficiaria as áreas interessadas com cursos que se deve pensar de forma consciente nas peças a fim de criar uma coleção de roupas, bem como que a alta-costura tende a se tornar sustentável, incidindo nos dizeres de Nishimura e Gontijo (2017).

Este projeto explora as vantagens da compra e do uso de roupas de segunda mão, além de discutir seu impacto ambiental e social. O sucesso do projeto depende de colaborações entre diversas partes interessadas, como marcas, ONGs, consumidores e governos. Parcerias estratégicas podem maximizar o alcance e a eficácia das iniciativas, permitindo a troca de conhecimento e a ampliação de recursos.

A implementação de um modelo de economia circular, onde as roupas usadas são reintroduzidas no ciclo de consumo, oferece oportunidades tanto econômicas quanto sociais. Criar um mercado para roupas de segunda mão não apenas gera novas fontes de renda, mas também promove a inclusão social, ao oferecer formas acessíveis de vestuário e emprego em iniciativas de reciclagem e revenda.

O estudo contribui para despertar na mentalidade dos discentes possibilidades e alternativas de planejamento e design de produtos conscientes, respeitando o ciclo do processo. De modo geral, retrata um diagnóstico do panorama atual de ensino no Brasil no que se refere à sustentabilidade e à economia circular, além de inovar nas áreas do designer para se projetar com consciência, focando nas boas práticas de sustentabilidade e economia circular, de maneira a motivar os designers a serem atores da mudança necessária nos produtos.

O projeto de sustentabilidade de roupas usadas representa uma iniciativa vital na busca por soluções que minimizem o impacto ambiental da indústria da moda. Ao promover a reutilização, reciclagem e upcycling de vestuário, conseguimos não apenas reduzir a quantidade de resíduos têxteis que vão parar em aterros sanitários, mas também combater a cultura do consumismo e incentivar um consumo mais consciente. O upcycling e a customização de roupas usadas incentivam a criatividade e a inovação. Ao transformar peças que poderiam ser descartadas em itens únicos e personalizados, fomentamos uma nova forma de expressão e estilo, que desafia os padrões da moda convencional.

Um dos principais objetivos do projeto é mitigar danos ao meio ambiente. A indústria da moda é uma das maiores responsáveis pela poluição e pelo consumo excessivo de recursos naturais. Ao focar na sustentabilidade, contribuímos para a preservação de recursos hídricos, redução de emissões de carbono e promoção de práticas de produção mais éticas. O projeto também serve como uma plataforma para educar os consumidores sobre a importância da moda sustentável. Através de workshops, campanhas e parcerias com influenciadores, é possível disseminar informações sobre os impactos da moda rápida e os benefícios da reutilização de roupas.

Estratégias:

Coleta de Roupas:

- Estabelecer pontos de coleta em escolas, empresas e centros comunitários.
- Criar campanhas de conscientização para incentivar doações.

Triagem e Reutilização:

- Formar parcerias com ONGs e cooperativas de catadores para realizar a triagem das roupas.
- Separar roupas em bom estado para doação e aquelas que podem ser recicladas ou transformadas.

Oficinas de Reaproveitamento:

- Promover oficinas de upcycling (transformação de roupas usadas em novos produtos) e customização.
- Ensinar a criar novos itens, como bolsas, acessórios e itens de decoração.

Venda de Roupas Usadas:

- Criar uma plataforma online ou um bazar regular para a venda de roupas pré-usadas.
- Incentivar a troca de roupas entre os participantes, promovendo a economia compartilhada.

Campanhas Educativas:

- Desenvolver materiais informativos sobre a importância da sustentabilidade na moda.
- Realizar palestras e seminários em escolas e universidades.

Resultados Esperados:

- Redução significativa na quantidade de roupas descartadas.
- Criação de um ciclo de consumo mais consciente

CONCLUSÃO

Em conclusão, o projeto de sustentabilidade de roupas usadas não é apenas uma resposta às questões ambientais e sociais enfrentadas pela indústria da moda, mas também uma oportunidade de transformação cultural. Ao encorajar práticas mais sustentáveis, promovemos um futuro mais responsável e consciente, atingir os resultados esperados é o principal objetivo desse projeto.

REFERENCIAS

Galleli, B., Sutter, M. B., & Lennan, M. L. F. M. (2015). Perspectivas para a sustentabilidade na oferta de moda brasileira no mercado internacional. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 9(3), 45-62.

Janaudis, A. (2011, fevereiro 15). A moda poetiza o corpo, Marie Rucki. *Fashion Bubbles* Recuperado de [HTTP://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/a-moda-poetiza-o-corpo-marie-rucki/](http://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/a-moda-poetiza-o-corpo-marie-rucki/)

» [HTTP://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/a-moda-poetiza-o-corpo-marie-rucki/](http://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/a-moda-poetiza-o-corpo-marie-rucki/)

<https://doi.org/10.1590/1679-395120200214>

Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. (1981). Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm

» http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm

Lipovetsky, G. (1989). *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas* Lisboa, Portugal: Alfragide.

Nishimura, M. D. L., & Gontijo, L. A. (2017). Vestuário sustentável. *Revista Pensamento & Realidade*, 32(2), 110-121.

Universidade Regional de Blumenau (FURB) / Programa de Pós-Graduação em Administração,
Blumenau- SC, Brasil